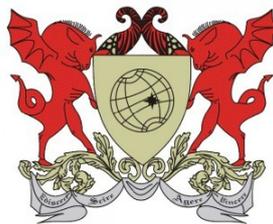


BOLETIM MENSAL



Ano 38 - Nº 09
Setembro - 2022



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Administrativa
Cristiana Tristão Rodrigues

Coordenadora Técnica Pro Tempore
Daiane Aparecida Martins Coelho

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA **Elaboração, redação e diagramação**

Jader Fernandes Cirino
Daiane Aparecida Martins Coelho
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de setembro de 2022. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

IPC-VIÇOSA REGISTRA DEFLAÇÃO PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO

O Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa), calculado pelo Departamento de Economia da UFV, apresentou deflação de 0,15% em setembro. Dessa forma, pelo segundo mês consecutivo, embora em menor intensidade do que verificado para o mês de agosto (Figura 1), os preços para os consumidores viçosenses apresentaram, na média, redução mensal. Essa tendência de queda dos preços observada pelo IPC-Viçosa ocorre em consonância com as três deflações seguidas verificadas através do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo IBGE e considerado a medida oficial da inflação no Brasil.

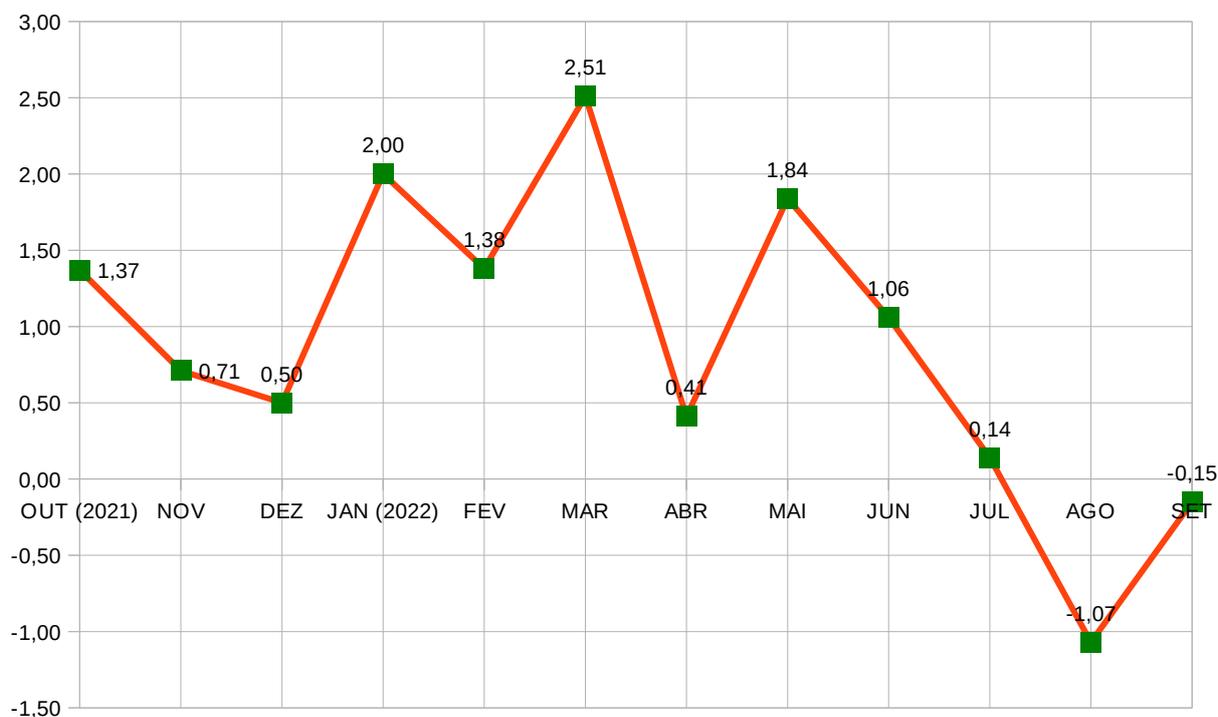


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre outubro de 2021 e setembro de 2022.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mesmo sentido, o custo da cesta básica apresentou queda de 0,34% em setembro de 2022, tendo sido a terceira redução consecutiva (Figura 2).

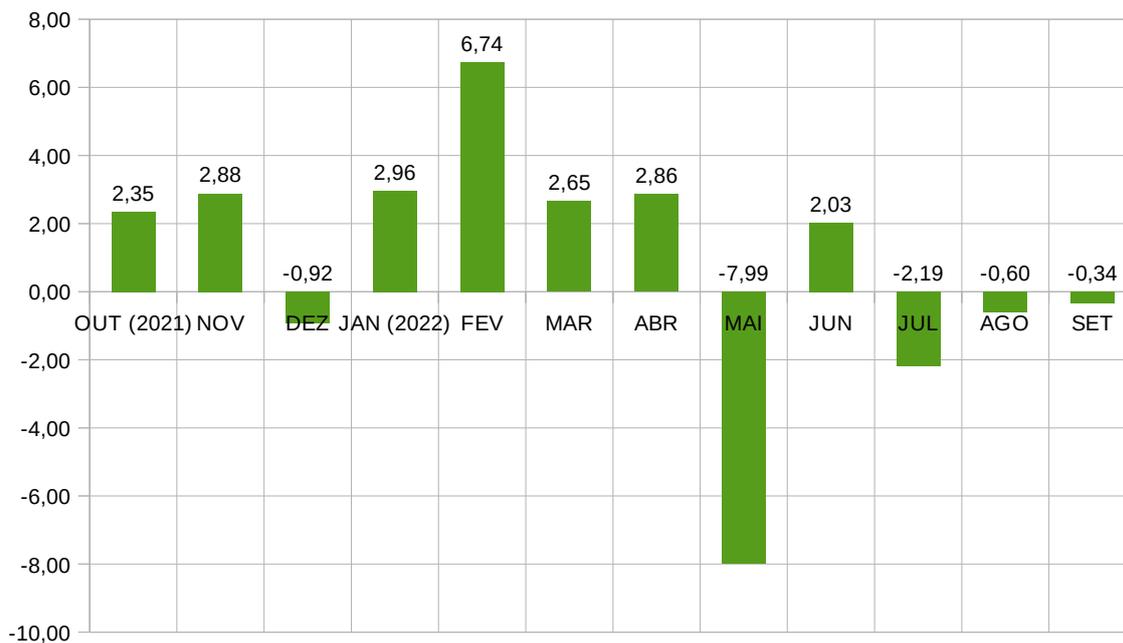


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre outubro de 2021 e setembro de 2022.

Fonte: IPC-Viçosa/DÉE/UFV.

Em setembro de 2022, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, dois tiveram variações negativas de preços e cinco positivas. Entre os primeiros, teve-se as seguintes variações: Artigos de Residência (-4,02%) e; Transporte e Comunicação (-3,59%). Quanto aos segundos, as variações foram as seguintes: Vestuário (2,22%); Habitação (1,11%); Educação e Despesas Pessoais (0,90%); Alimentação (0,75%) e; Saúde e Cuidados Pessoais (0,25%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Agosto 2022	Setembro 2022	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,07	0,75	18,34	22,06
Vestuário	-5,75	2,22	6,61	17,78
Habitação	-0,14	1,11	6,64	7,96
Artigos de Residência	1,14	-4,02	15,69	6,40
Transporte e Comunicação	-5,72	-3,59	7,36	-2,74
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,78	0,25	8,28	9,45
Educação e Despesas Pessoais	0,46	0,90	12,82	14,39
IPC - VIÇOSA	-1,07	-0,15	8,36	11,18

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Artigos de Residência** (-4,02%): destacando-se redução nos itens Eletrodomésticos (-10,89%); Acessórios (-8,45%) e; Mobiliário (-4,31%), com ênfase, respectivamente, na queda de preços para os produtos Tanquinho (-15,32%); Colchão de espuma - solteiro (-11,96%) e; Conjunto de sofá - 2 e 3 lugares (-12,54%).
- **Transporte e Comunicação** (-3,59%): destaque para a queda de preço nos itens Transporte Coletivo Interurbano (-7,45%) e Transporte Particular (-6,45%) com ênfase, respectivamente, para a redução no preço das Passagens Viçosa/Belo Horizonte (-12,20%), Viçosa/Juiz de Fora (-9,55%) e Viçosa/Rio de Janeiro (-0,59%); e no preço médio do Álcool (-9,45%), da Gasolina (-6,29%) e do Óleo diesel (-2,36%).
- **Vestuário** (2,22%): realce para as variações positivas de preços nos itens Roupas Femininas (8,67%), Artigos de Mesa (7,15%), Acessórios (5,13%) e Artigos de Banho (4,10%).

- **Habitação** (1,11%): a inflação deste grupo teve destaque nos itens Despesas de Manutenção de Animais (3,33%) e Manutenção da Casa (2,93%) com ênfase no primeiro item para o aumento da tarifa de Energia elétrica (5,18%) e no segundo item, para Ração para cães (3,85%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,90%): ênfase no aumento de preço nos itens Material Escolar (2,35%). Dentro do item, os destaques foram para os produtos Caneta esferográfica (5,63%) e Caderno espiral - 10 M (4,35%).
- **Alimentação** (0,75%): ressaltando-se os aumentos ocorridos nos itens Frutas (9,61%), com destaque para as altas nos produtos Limão (118,28%), Caqui (25,11%) e Maçã (13,73%); Tubérculos, Raízes e Legumes (6,54%), com ênfase para os produtos Inhame (33,73%), Quiabo (25,79%) e Cebola (20,88%); Sal e Condimentos (4,83%), destacando a alta de preço da Pimenta do reino (15,52%) e Vinagre (12,48%); Bebidas Não-alcoólicas (3,66%), onde os produtos Suco de fruta em pó (6,80%), Suco de fruta concentrado (6,60%) e Café moído (4,27%) tiveram as maiores altas de preços.
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,25%): neste grupo ocorreu aumento de preços principalmente devido às variações positivas nos itens Cosméticos (6,06%), Produtos para Higiene Íntima (5,40%) e Material para Curativos (4,53%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Destaca-se novamente a contribuição do grupo Transporte e Comunicação para a deflação verificada no mês corrente. Dentro desse grupo, resalta-se a redução no preço médio do Álcool (-9,45%), da Gasolina (-6,29%) e do Óleo diesel (-2,36%). Tais variações negativas, conforme vem sendo verificado desde julho de 2022, são o resultado da diminuição nos preços praticados nas refinarias da Petrobrás em função da queda do preço do petróleo no cenário internacional, além da redução das alíquotas do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre os combustíveis e a isenção das alíquotas dos tributos federais incidentes sobre a gasolina. Ainda nesse contexto, destaca-se que a queda do óleo diesel pode ter contribuído em termos da diminuição das passagens de

transporte coletivo interurbano.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de setembro de 2022 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,00749	0,2041
Vestuário	0,0540	0,02217	0,1197
Habitação	0,2215	0,01105	0,2448
Artigos de Residência	0,0496	-0,04021	-0,1994
Transporte e Comunicação	0,1734	-0,03586	-0,6218
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00247	0,0384
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00902	0,0663
IPC	1,00		-0,15

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de setembro de 2022 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de setembro de 2022

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Limão	118,28	Leite fermentado	-21,58
Inhame	33,73	Creme de leite	-21,35
Quiabo	25,79	Televisão 32 polegadas	-19,27
Caqui	25,11	Molho de pimenta	-18,89
Cebola	20,88	Óleo de soja	-17,34
Calça jeans – fem. adulto	16,57	Leite longa vida	-16,54
Pimenta do reino	15,52	Tanquinho	-15,32
Batata doce	14,80	Saco plástico para lixo	-14,83
Adoçante artificial	14,39	Lâmpada fluorescente	-14,44
Maçã	13,73	Água sanitária	-13,74
Linguiça de frango	13,45	Amido de milho	-13,73
Perfume	13,10	Geladeira	-13,62
Panela de pressão	13,10	Morango	-13,61
Camiseta de malha adulto	13,03	Esponja de aço	-13,02
Peito de frango	12,74	Rolo de lã	-12,82
Desinfetante	12,61	Conjunto de sofá - 2 e 3 lugares	-12,54
Vinagre	12,48	Passagem Viçosa/Belo Horizonte	-12,20
Coxa de frango	12,32	Extrato de tomate	-12,07
Batata inglesa	12,08	Colchão de espuma - solteiro	-11,96
Massa para pizza	11,72	Queijo Minas	-11,55
Escova em cabelo	11,54	Shampoo	-11,25
Aguardente	11,43	Aguardente - dose	-11,11
Mostarda	11,32	Lustra móveis	-10,36
Pimentão verde	10,92	logurte	-10,13

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, em termos de valor, a mesma foi, no mês de setembro, de R\$509,05, ou seja, R\$1,74 mais barata em comparação ao mês de agosto, cujo custo havia sido de R\$510,79. Tal redução foi de 0,34%.

Conforme a Tabela 5, os produtos cujos preços mais contribuíram para essa queda foram: Óleo de soja (-17,35%), Leite pasteurizado (-8,24%) e Farinha de trigo (-7,48%). Para o primeiro produto, o aumento da oferta mundial impulsionada pela maior produção da Argentina, acompanhada da menor demanda interna pelo produto explicam a redução nos preços. Já para o leite, a retração no consumo em função das altas dos valores do

produto e seus derivados nos meses anteriores em conjunto com o aumento das importações de laticínios provocaram a queda nos preços verificada no mês corrente.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de setembro de 2022

Produtos	Quantidade	Custo em Setembro/2022		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	10,50	2,06	-1,19
Arroz empacotado tipo 1	3,0 kg	13,91	2,73	3,87
Banana	7,5 kg	31,02	6,09	-3,16
Batata Inglesa	6,0 kg	25,91	5,09	12,08
Café em pó	0,6 kg	22,04	4,33	4,27
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	173,35	34,05	0,56
Farinha de trigo	1,5 kg	8,53	1,68	-7,53
Feijão (vermelho)	4,5 kg	41,59	8,17	-1,50
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	47,68	9,37	-8,23
Margarina	0,75 kg	13,37	2,63	6,27
Óleo de soja	0,75 l	7,62	1,50	-17,34
Pão francês	6,0 kg	81,47	16,00	1,95
Tomate	9,0 kg	32,06	6,30	-2,81
Custo da cesta básica		509,05	100,00	-0,34

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A título de comparação, conforme a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o custo da cesta básica diminuiu em 12 das 17 capitais brasileiras onde a pesquisa é realizada.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.212,00 em setembro, gastou 42,00% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em agosto, tal valor havia sido de 42,14% da renda. Dessa forma, em setembro, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$702,95 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços

pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de setembro foram necessárias 92,40 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em agosto, tal valor fora de 92,72 horas.